

Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



INCQS

Coordenação de Ensino

## CURSOS LIVRES - CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL VIGILÂNCIA E CONTROLE DA QUALIDADE DE ALIMENTOS

---

**Modalidade:** Aula Online pela plataforma Zoom

**Responsáveis do Curso:** Dra. Rosane Gomes Alves Lopes - Doutorado em Saúde Pública - INCQS/Fiocruz e Dr. Marcelo Luiz Lima Brandão - Doutorado em Vigilância Sanitária - Biomanguinhos/Fiocruz.

**Responsável Substituto:** Dr. Marcelo Luiz Lima Brandão

**Setor / Laboratório ou Departamento Responsável:** Núcleo Técnico de Alimentos - INCQS/Fiocruz.

**Colaboradores:** Aline Cristino Figueiredo - GGMON/Anvisa

Andre Victor Sartori - INCQS/Fiocruz

Angelica Castanheira de Oliveira – INCQS/Fiocruz

Bernardete Ferraz Spisso– INCQS/Fiocruz

Francine Balzaretto Cardoso – DVS/CEVS/SES

Juliana Machado dos Santos– INCQS/Fiocruz

Kátia Dantas Figueiredo – LASP – RJ

Kleber Eduardo da Silva Baptista – FUNED - MG

Lisia Maria Gobbo dos Santos – INCQS/Fiocruz

Lucia Helena Pinto Bastos – INCQS/Fiocruz

Paula Bernadete de Moura Ferreira – Anvisa

---

### 1. OBJETIVO

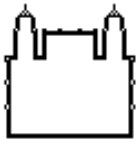
**Objetivo Geral:** O objetivo do curso é apresentar aos alunos diferentes enfoques e atualizações da vigilância e do controle da qualidade dos alimentos

**Objetivos Específicos:**

- Apresentar regulamentações gerais e específicas referentes a vigilância e ao controle da qualidade de alimentos no Brasil.
- Apresentar os critérios e métodos analíticos utilizados na avaliação da qualidade de alimentos e águas para consumo humano.
- Discutir o papel e a atuação dos laboratórios públicos e dos serviços de vigilância sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no controle da qualidade de alimentos no país.

### 2. DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso apresenta o controle da qualidade dos alimentos no contexto da vigilância sanitária e do SUS. Discute a atuação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e de sua Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária na prevenção de perigos e riscos relacionados a alimentos consumidos pela população brasileira.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



**INCQS**

**Coordenação de Ensino**

### **3. JUSTIFICATIVA**

Compreender conceitos básicos, áreas de atuação e conhecer diferentes olhares sobre a vigilância e o controle da qualidade dos alimentos é fundamental para a proteção à saúde e promoção à saúde.

### **4. PERFIL DO CANDIDATO**

Profissionais de instituições públicas com nível superior completo, que atuem com vigilância sanitária ou controle da qualidade de alimentos e/ou alunos de Programas de Pós-Graduação das unidades Fiocruz com graduação na área da saúde.

### **5. REGIME DIDÁTICO**

O curso será realizado nos dias **05, 07 e 09/12/2022**, (segunda, quarta e sexta-feira) de 9 às 16 horas, com carga horária total de 18 horas síncronas.

Local: Online (Aula remota - sala na plataforma Zoom).

### **6. VAGAS**

Serão ofertadas **50** vagas

Número mínimo de alunos para a realização do curso: **10**

De forma a assegurar que a totalidade de vagas sejam preenchidas, serão selecionados candidatos na condição de Banco de Reservas.

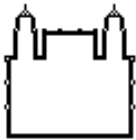
Os candidatos classificados no Banco de Reservas somente serão convocados de acordo com a ordem de classificação e mediante a vacância dentre os candidatos titulares.

### **7. INSCRIÇÕES**

a) As inscrições estarão abertas de **01/11/2022 até 22/11/2022** na Plataforma Campus Virtual Fiocruz em <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>, seguindo os links: Qualificação Profissional > Capacitação/Cursos Livres > Palavra Chave > “curso”.

b) Exigências:

- ✓ Inscrição **Campus Virtual Fiocruz**;
- ✓ CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) cadastrado no Campus Virtual Fiocruz;
- ✓ Termo de responsabilidade das informações fornecidas;
- ✓ Inserir no ato da inscrição, cópia do diploma de graduação de acordo com o item 4;
- ✓ Inserir no ato da inscrição, Carta de liberação da Chefia, conforme anexo I deste edital. No caso de alunos de Pós-graduação das unidades Fiocruz, declaração atualizada de matrícula de acordo com o item 4 (perfil do candidato).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



INCQS

Coordenação de Ensino

## ATENÇÃO:

- O candidato deverá conhecer todas as regras contidas nesta Chamada Pública e se certificar de preencher todos os requisitos exigidos.
- Caso haja alguma informação que não seja verídica, a inscrição do candidato automaticamente, será cancelada.

## 8. SELEÇÃO

Os candidatos passarão por processo de seleção segundo os critérios determinados.

### a) Critérios de Seleção:

Atender aos critérios do item 4, estejam de acordo com a documentação exigida e preencham as vagas ofertadas.

### b) Ingresso na sala de aula:

Os candidatos selecionados receberão, por e-mail, um link de acesso para participar das aulas na plataforma Zoom (<https://zoom.us/meetings>).

## 9. METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas online, que propiciem um momento de diálogo entre alunos e professores, visando um espaço de troca de conhecimento e experiências.

## 10. DETALHAMENTO DO CURSO

### a) Conteúdo Programático:

#### Módulo 1:

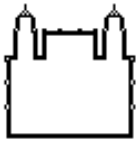
- Atuação do INCQS na área de alimentos.  
Professora: Rosane Lopes 1h
- Atuação da Anvisa na área de alimentos. GGMON/Anvisa  
Professora: Aline Cristino Figueiredo 1h
- Atuação da Anvisa na área de alimentos GGPAF/Anvisa  
Professora: Paula Bernadete de Moura Ferreira 1h

#### Módulo 2:

- Experiência e Atuação da VISA/RS na área de alimentos.  
Professora: Francine Balzarette Cardoso 1h30min
- Experiência e Atuação da FUNED na área de alimentos.  
Professor: Kleber Eduardo da Silva Baptista 1h30min

#### Módulo 3:

- Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos.  
Professora: Angelica Castanheira de Oliveira 1h30min
- Rotulagem de alimentos  
Professora: Kátia Dantas Figueiredo 1h30min



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



### Coordenação de Ensino

#### Módulo 4:

- Microscopia.

Professora: Juliana Machado dos Santos 1h30min

- Padrões, critérios e métodos para análises de resíduos de medicamento veterinários.

Professora: Bernardete Ferraz Spisso 1h30min

#### Módulo 5:

- Padrões, critérios e métodos para o controle da qualidade microbiológica de alimentos e águas para o consumo humano.

Professor: Marcelo Luiz de Lima Brandão 3h

#### Módulo 6:

- Padrões, critérios e métodos para análises de elementos inorgânicos.

Professora: Lisia Maria Gobbo dos Santos 1h

- Padrões, critérios e métodos para análises de agrotóxicos.

Professora: Lucia Helena Pinto Bastos 1h

- Padrões, critérios e métodos para análises de micotoxinas.

Professor: André Victor Sartori 1h

- Encerramento da disciplina.

Professores responsáveis: Rosane Lopes e Marcelo Brandão

#### b) Palavras-chave:

Vigilância, controle de qualidade, alimentos, legislação.

#### c) Bibliografia:

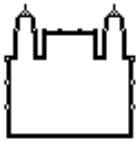
ABNT NBR ISO 22000. Sistemas de gestão da segurança de alimentos - Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos, 2019.

AOAC. ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. Official methods of analysis of AOAC International. 19 ed. Maryland: AOAC, 2012. Rev. 2013. Cap. 13.

AZEREDO, D. R. P. Inocuidade dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2016.

BRASIL. Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre normas básicas sobre alimentos dos Ministérios da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar. Diário Oficial da União. 1969 21 out; Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0986.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0986.htm)  
Acesso em mar.2020.

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



**INCQS**

### Coordenação de Ensino

agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de julho de 1989.

BRASIL. Ministério da Justiça. Código de Defesa do Consumidor. Lei no 8.078/90 de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 set. 1990. Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8078compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm) Acesso em mar.2020.

BRASIL. Portaria n.º 326 SVS/MS, de 30 de julho de 1997. Aprova o regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos produtores/industrializados de alimentos. Diário Oficial da União. 1997 1 ago; (146):16560; Seção 1.

BRASIL. Lei n.º 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diário Oficial da União. 1999 27 jan; (18):1; Seção 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9782compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782compilado.htm) Acesso em mar.2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Abastecimento. Instrução Normativa nº 42 de 20 de dezembro de 1999. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 de dezembro de 1999.

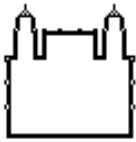
BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 12. Adota o Regulamento Técnico Mercosul Metodologias Analíticas, Ingestão Diária Admissível e Limites Máximos de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 abril 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores e Industrializadores de Alimentos.

BRASIL. Resolução RDC n.º 259, de 20 de setembro de 2002. A Diretoria Colegiada da ANVISA/MS aprova regulamento técnico sobre rotulagem de alimentos embalados. Diário Oficial da União. 2002 23 set; (184):33; Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003. Aprova o Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 184, 23 set 2005, Seção 1, p.377.

BRASIL. Lei 11.105 de 24/03/2004. Lei de Biossegurança. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 mar.2005.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



**INCQS**

### Coordenação de Ensino

BRASIL. Resolução n.º 17 de 17 de março de 2008. Dispõe sobre regulamento técnico sobre lista positiva de aditivos para materiais plásticos destinados à elaboração de embalagens e equipamentos em contato com alimentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 18 de março de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC nº 81, de 5 de novembro de 2008 – Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Bens e Produtos Importados para fins de Vigilância Sanitária, Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 216 , p. 36 , 06 nov. 2008.

BRASIL. Resolução n.º 51 de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre migração em materiais, embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 7, de 18 do fevereiro de 2011. Dispõe sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos. Diário Oficial [da] União, Brasília, 2011, 46: 66-67.

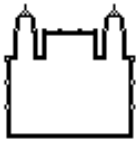
BRASIL. Resolução n.º 56 de 16 de novembro de 2012. Dispõe sobre a lista positiva de monômeros, outras substâncias iniciadoras e polímeros autorizados para a elaboração de embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 21 de novembro de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC n.º 53. Dispõe sobre o Regulamento Técnico Mercosul – Metodologias Analíticas, Ingestão Diária Admissível e Limites Máximos de resíduos para Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal. Diário Oficial [da] União, Brasília, 03 outubro 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n.º 42 de 29 de agosto de 2013 – Dispõe sobre o regulamento Técnico MERCOSUL sobre LM de contaminantes inorgânicos em alimentos. Diário Oficial [da] União, Brasília

BRASIL. Resolução RDC n.º 14 de 28 de março de 2014. Aprova o “Regulamento Técnico de Avaliação de Matérias Estranhas Macroscópicas e Microscópicas em Alimentos, Bebidas, seus limites de tolerância e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 31 de mar. 2014, seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 138, de 01 de janeiro de 2017. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 7, de 18 de fevereiro de 2011, que dispõe sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos, para alterar os LMT da micotoxina desoxinivalenol (DON) em trigo e produtos de trigo prontos



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



**INCQS**

### Coordenação de Ensino

para oferta ao consumidor e os prazos para sua aplicação. Diário Oficial [da] União, Brasília, 2017, 1: 45.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC n.º 193, de 12 de dezembro de 2017. Estabelece os Limites Máximos Tolerados (LMT) dos contaminantes arsênio inorgânico, cádmio total, chumbo total e estanho inorgânico em alimentos infantis, e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, N.º 238, de 13 de dezembro de 2017, Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada RDC n.º 228, de 24 de maio de 2018. Dispõe sobre a gestão de risco sanitário aplicada às atividades de controle e fiscalização, na importação de bens e produtos sob vigilância sanitária, e dá outras providências, . Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 5, p. 77, 24 mai. 2018a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução RDC n.º 331, de 23 de dezembro de 2019. Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 dez. 2019. Seção 1, p. 96.

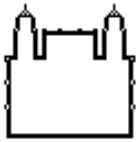
BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Instrução Normativa n.º 60, de 23 de dezembro de 2019. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 dez. 2019. Seção 1, p. 133.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Laboratórios Analíticos – Guia n.º 19, versão 2, de 20 de dezembro de 2019. Coleta, Acondicionamento, Transporte, Recepção e Destinação de Amostras para Análises Laboratoriais no Âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n.º 390, de 26 de maio de 2020. Estabelece critérios, requisitos e procedimentos para o funcionamento, a habilitação na Reblas e o credenciamento de laboratórios analíticos que realizam análises em produtos sujeitos ao regime de vigilância sanitária e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Retificação. Diário Oficial da União. Edição 244, Seção 1, p. 149, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de GM/MS N.º 888, de 4 de maio de 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial [da] União, N.º 84 – Seção 1, p.127, Brasília, 2021.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



### Coordenação de Ensino

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças transmitidas por alimentos. Disponível em: Doenças transmitidas por alimentos — Português (Brasil) ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acessado em: 30 ago. 2021.

CODEX ALIMENTARIUS. Documentos disponíveis em: <http://www.fao.org/fao-who-codexalimentarius/thematic-areas/biotechnology/en/>

CODEX ALIMENTARIUS. International Food Standards. Guidelines on Performance Criteria for Methods of Analysis for the Determination of Pesticide Residues in Food and Feed: CXG 90-2017. Roma: FAO, WHO, 2017.

CROSBY, N.T. Food packaging materials: aspects of analysis and migration of contaminants. London: Applied Science, 1981. 190p.

EUROPEAN COMMISSION. Directorate General for Health and Food Safety. Guidance Document on Analytical Quality Control and Method Validation Procedures for Pesticide Residues Analysis in Food and Feed: SANTE/11813/2017. Europa: 2018.

FERNANDES, M.H.C.; GARCIA, E.E.C.; PADULA, M. Migração de componentes de embalagens plásticas para alimentos. Campinas: ITAL/CETEA. 1987, 153p

Hao, Z; et al. A Novel Visual Analysis Method of Food Safety Risk Traceability Based on Blockchain. Int J Environ Res Public Health. v.17, n. 7, p.2300, 2020.

ISAAA - GM Approval Database. disponível em <http://www.isaaa.org/gmapprovaldatabase/>

ISO 22000. Food safety management systems - Requirements for any organization in the food chain, 2018.

MYCOTOXINS IN fruits and vegetables. Editores: Rivka Barkai-Golan e Nachman Paster. San Diego: Elsevier, 2008. 395 p. il. ISBN 9780123741264.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água. 5 ed. São Paulo, Varela, 2017.

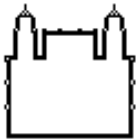
UNIÃO EUROPEIA. Regulamento Nº 10/2011, 14 de janeiro de 2011. Relativo aos materiais e objectos de matéria plástica destinados a entrar em contacto com os alimentos. Official Journal of the European Union, L. 12/1, 2011.

WELBURN, J.; et al. Import Security: Assessing the Risks of Imported Food. Risk analysis. Risk Analysis, v. 36, n.11, p. 2047–2064, 2020.

## 11. CERTIFICAÇÃO

### a) Avaliação





Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



### Coordenação de Ensino

O aluno será avaliado de acordo com sua participação nas atividades desenvolvidas, frequência acima de 75%, além da avaliação do conhecimento por meio oral ou escrito a critério dos responsáveis do curso.

#### b) Certificação

O aluno terá direito ao Certificado, desde que obtenha desempenho mínimo de 60% e frequência igual ou superior a 75% do total do curso.

O certificado digital será disponibilizado através da plataforma Campus Virtual Fiocruz.

### 12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Curso gratuito e sem a possibilidade de concessão de bolsa.
- ✓ O curso será realizado durante a semana – segunda, quarta e sexta-feira.
- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou por prestação de declaração falsa.
- ✓ A Coordenação de Ensino do INCQS se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.
- ✓ Toda e qualquer dúvida a respeito do curso deverá ser sanada com a Coordenação de Ensino através do e-mail [cpe@incqs.fiocruz.br](mailto:cpe@incqs.fiocruz.br) ou pelo telefone (21) 3865-5291..

### 13. CRONOGRAMA

Inscrição	01/11 a 22/11/2022
Seleção dos candidatos inscritos	23 a 29/11/2022
Resultado da Seleção	30/11/2022
Data do curso	05, 07 e 09/12/2022

**O cronograma poderá sofrer alterações, as quais serão publicadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz.**

### 14. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/FIOCRUZ

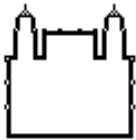
Coordenação de Ensino

**Homepage:** <http://www.incqs.fiocruz.br> > Ensino

**E-mail:** [cpe@incqs.fiocruz.br](mailto:cpe@incqs.fiocruz.br)

**Tel.:** (21) 3865-5291

**Horário de Atendimento:** de segunda à sexta, de 09h às 11h 30min e das 13h às 16h 30min (horário de Brasília)



**Coordenação de Ensino**

**ANEXO I  
 CARTA DE INDICAÇÃO DA CHEFIA**

Em ..... de ..... de 202.....

À Coordenação de Ensino,

Eu, ....., venho por meio desta, indicar o (a) funcionário(a) ..... lotado em .....

para participar do Curso de Atualização em **VIGILÂNCIA E CONTROLE DA QUALIDADE DE ALIMENTOS.**

Os motivos que me levam a indicação são: .....

.....  
 .....  
 .....  
 .....

Declaro também, que estou ciente que o (a) profissional por mim indicado participará do processo de seleção para o mencionado curso. Em caso de aprovação, o(a) referido(a) profissional está autorizado(a) a participar do curso com duração de 18 horas.

.....  
 Chefia imediata responsável  
 (Assinatura e carimbo)

.....  
 Representante oficial da Instituição  
 (Diretor/Presidente)  
 (Assinatura e carimbo)